



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ARTESANAIS EM BAMBU, TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO, CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE E GERAÇÃO DE RENDA

REIS, M. R. M. dos, Campus Unesp Bauru, FEB, Arquitetura e Urbanismo, reismariana@hotmail.com, bolsista proex; PEREIRA, M. A. dos R., Campus Unesp Bauru, FEB, Coordenador do projeto, pereira@feb.unesp.br

Eixo 3: "Novas tecnologias: perspectivas e desafios"

Resumo

Palavras Chave: *bambu, tecnologia social, geração de renda*

O Assentamento Rural Horto de Aimorés localizado em Bauru possui cerca de 350 famílias assentadas pelo INCRA desde o ano de 2007 e a comunidade, que tem por característica básica o trabalho com a terra, vem buscando alternativas de sustentabilidade, fixação ao campo e geração de renda. O Grupo Agroecológico Viverde composto por moradores da comunidade desenvolve trabalhos com produtos orgânicos e artesanato com bambu in natura. O trabalho de capacitação com o artesanato teve início em 2008 com parceria do Projeto Bambu-UNESP/Bauru sob a coordenação e orientação do Prof. Dr. Marco Antônio dos Reis Pereira. Neste mesmo ano o projeto de extensão com a assentamento rural foi contemplado com recursos do convenio entre a Unesp e o Banco Real para projetos de extensão/geração de renda e sustentabilidade. Dentro do Projeto Bambu criou-se o Grupo Taquara formado por alunos de Arquitetura e Urbanismo e Design da UNESP/Bauru que passaram a ser capacitados dentro das atividades do Projeto Bambu/Laboratório de Experimentação com Bambu da Unesp de Bauru e, a partir desta capacitação, passaram a desenvolver oficinas, palestras, workshops etc. junto aos artesões do Grupo Viverde. Essa aproximação possibilitou aos integrantes do assentamento a melhora dos produtos confeccionados aplicando design às peças e agregando valor comercial e técnicas de bioconstruções, cujo enfoque principal tem sido a viabilidade do desenvolvimento de produtos artesanais e em bambu laminado colado (BLC), que possam substituir o uso de madeira nativa de floresta. Ao mesmo tempo, espera-se permitir que esta tecnologia, que engloba muitas das variáveis do desenvolvimento sustentável, chegue até a sociedade como um todo.

Abstract:

The Rural Settlement Horto Aimorés located in Bauru has about 350 families settled by INCRA since 2007 and the community, whose basic characteristic is the work with the land, is seeking alternatives to sustainability, setting the field and generation income. The Agro-Ecological Group Viverde composed of community residents currently works with organic agricultural products and crafts with bamboo raw. The training work with the craft began in 2008 in partnership with the Projeto Bambu-UNESP/Bauru under the coordination and supervision of Prof. Dr. Marco Antonio dos Reis Pereira. In the same year the extension project with the rural settlement was awarded covenant resources between Unesp and the Banco Real for extension projects / income generation and sustainability. Inside the Bamboo Project was created in 2009 the Taquara Group made up of students of Architecture and Urban Planning and Design at UNESP/Bauru which are now trained in the activities of Bamboo Design/Testing Laboratory with Bamboo Unesp Bauru, and from this training, began to develop workshops, lectures etc. next to the artisans of Viverde. That approach enabled the Group members the improvement of manufactured products applying design to parts and adding business value and ecological buildings techniques, whose main focus has been the feasibility of developing crafts and glued laminated bamboo (BLC) which can replace the use of native hardwood forest. At the same time, it is expected to enable this technology, which includes many of the variables of sustainable development, reaches the society as a whole.

Keywords: *bamboo, social technology, generation income*



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

Introdução

Com início em 1990, o Projeto Bambu atua na pesquisa da cadeia produtiva do bambu, com estudos de campo e laboratório envolvendo desde o plantio até aplicações na forma de produtos e estruturas. Desde 2008 o conhecimento adquirido com a matéria prima é transferido para a comunidade do Assentamento Rural Horto de Aimorés, que possui cerca de 350 famílias assentadas pelo Incra desde o ano 2007. A comunidade tem por característica básica o trabalho com a terra e vem buscando alternativas de sustentabilidade, fixação ao campo e geração de renda. O projeto prevê um conjunto de atividades voltadas à capacitação (figura 1 abaixo) na cadeia produtiva do bambu, buscando a implantação e o desenvolvimento da cultura localmente para que possam conquistar uma autonomia produtiva.



Fig. 01 Confeção de estruturas leves em bambu, produção do Grupo Viverde. Galpão-Oficina no Assentamento Rural Horto de Aimorés, 2014

Em 2012 foi criada a Associação Agroecológica Viverde e foi também iniciado o processo de transferência para dentro da comunidade, através de plantio e construção de galpão/oficina. Desde então, busca-se com o projeto de extensão, além de auxiliar na capacitação dos mesmos, buscar recursos para aquisição de tecnologia necessária para que o Viverde possa ampliar o seu leque de possibilidades de produtos em bambu, adquirindo maquinários para a confecção de produtos sustentáveis de bambu laminado colado (BLaC), e também a se auxilia na divulgação e expansão do Viverde a fim de que consigam estabelecer parcerias e encomendas no mercado com os produtos em bambu.

Objetivos

Implantar da cultura do bambu no Assentamento Rural Horto de Aimorés, localizado entre os municípios de Bauru e Pederneiras, promover a capacitação tecnológica na cadeia produtiva do bambu dos moradores que formam o Grupo Agroecológico Viverde, com o objetivo de capacitar a comunidade, fornecendo incentivo de fixação ao campo, autonomia produtiva e a geração de renda aliado ao desenvolvimento sustentável com a matéria prima do bambu.

Material e Métodos

O Projeto atua de maneira instrutiva para promover a capacitação dos moradores do Assentamento (Grupo/Associação Viverde) em todo o processo da cadeia produtiva do bambu para que possam conquistar uma autonomia produtiva. As atividades de extensão/capacitação envolvem conhecimento de espécies, plantio, colheita de colmos e manejo de moitas, produção de mudas, tratamento, secagem, processamento e a confecção de produtos artesanais, processados e estruturas leves. Desde 2013 o projeto tem se deslocado para dentro da comunidade do assentamento com atividades e oficinas práticas anteriormente desenvolvidas na Unesp. O projeto propõe o desenvolvimento de produtos artesanais em bambu, produtos em bambu laminado colado (BLaC) e estruturas leves, como mostra a figura abaixo,



Fig. 02 Confeção de estruturas leves em bambu, produção do Grupo Viverde. Galpão-Oficina no Assentamento Rural Horto de Aimorés, 2014

procurando agregar maior valor aos produtos para geração de renda. A busca por parcerias e a participação em editais são ações complementares



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

no sentido de dar maior sustentação ao projeto, além da divulgação em feiras, mostras e exposições de produtos realizados na cidade e região como forma de verificar a aceitação dos produtos desenvolvidos, como ilustra as imagens abaixo, com a participação e premiação do Viverde em um Concurso, com produtos em bambu.



Fig. 03 Participação do grupo Viverde no Concurso do Inventor Rural com o tratamento artesanal de bambus pelo método "bolcherie", 2015



Fig. 04 Participação do grupo Viverde no Concurso do Inventor Rural em que foram premiados (primeiro à direita) pelo concurso com o valor de R\$1.200,00. 2015.

Resultados e Discussão

Após a capacitação de agricultores e produtores rurais do Assentamento Horto de Aimorés na cadeia produtiva existente na UNESP/ Bauru, surgiu a necessidade transferência para o assentamento, demandando o plantio de espécies de interesse e um ambiente adequado para produção com bambu. O projeto de um galpão/oficina foi elaborado de forma colaborativa entre professores, alunos e comunidade local, envolvendo diversas áreas do conhecimento, como engenharias, arquitetura e design. Em 2010-2011, com a conquista o Prêmio Santander Universidade Solidária, foi criada a Associação Viverde e conseguiu-se recurso para

erguer a estrutura do galpão em bambu, como mostra a figura 05, e a compra de equipamentos de marcenaria, figura 06, como serras, lixadeiras, entre outros; foram plantadas mais de 150 mudas de espécies de bambu de interesse no entorno da construção, que virão a suprir a demanda por matéria prima da produção no assentamento, possibilitando a independência da universidade e autossuficiência do projeto. Em 2012, com financiamento do Instituto 3M, o galpão foi finalizado. A inauguração ocorreu em dezembro deste ano, novamente figs. 05 e 06, desde então a oficina está em funcionamento e é usada sob concessão pela Associação Viverde.



Fig. 05 Inauguração do Galpão-Oficina no Assentamento Rural Horto de Aimorés, 2012



Fig. 06 Membro do Viverde demonstrando a confecção de uma colher de bambu durante a inauguração do Galpão-Oficina, Assentamento Rural Horto de Aimorés, 2012



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Em 2013-2014, foi formalizada uma parceria com o programa "Caras do Brasil" do Grupo Pão de Açúcar, figura 07 no qual os assentados fornecem mensalmente cerca de 1000 colheres e espátulas de bambu que são revendidas em todo o Brasil, como mostra a confecção das mesmas nesta figura 08 acima, dando início a geração de renda local com o Projeto Bambu. Além destas, a Associação também comercializa produtos em Bauru e região, atendendo também a encomendas.



Fig. 07 Colheres produzidas pelo Viverde expostas para venda em uma feira, 2013. Estas mesmas colheres também são vendidas para a rede Pão de Açúcar revender em todo Brasil.

O galpão/oficina se tornou um ponto central no assentamento, atuando também como espaço adequado para assembleias, reuniões e cursos, os alunos estão trabalhando para uma nova construção na área comunitária do assentamento, que abrigará auditório, telecentro, cozinha e banheiros.



Fig. 09 Dia de estudo do terreno da comunitária do Assentamento em que se localiza o Galpão-Oficina para a confecção do novo projeto.

Conclusões

O bambu é um material emergente e muito promissor para ser utilizado por comunidades e cooperativas artesanais, podendo ser utilizado em diferentes escalas de produção. Pode ser explorado como uma tecnologia de fixação do homem ao campo, além de fonte geradora de renda. Ambientalmente trata-se de um material renovável e uma cultura aliada ao desenvolvimento sustentável. A capacitação da comunidade do Assentamento Rural Horto de Aimorés, a construção do galpão e a criação da Associação Viverde foram importantes para consolidar o projeto localmente, a fim de unir a geração do conhecimento acadêmico e o repasse, para a comunidade conquistar sua autonomia. A geração de renda conquistada precisa ser expandida de modo a que o projeto tenha maior difusão local agregando mais agricultores ao projeto.

Agradecimentos

Faculdade de Engenharia de Bauru FEB
UNESP Bauru
PROEX

PEREIRA, M. A. R.; BERALDO, A. L. **Bambu de corpo e alma.**

Bauru/SP: Canal 6, 2008.

MANZINI E; VEZZOLI C. **Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis.** Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2008.